

Engenharia Mecatrônica

Boletim informativo
Edição 7 - Ano 1 - Agosto de 2015



Primeiros robôs colaborativos chegam ao país

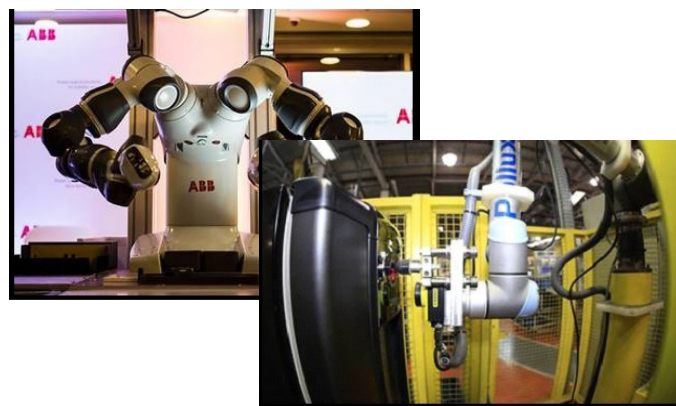
por Prof. Me. Richard de Medeiros Castro

Surgidos nos últimos anos, os robôs chamados “colaborativos” podem trabalhar com segurança ao lado dos seres humanos. Esses robôs podem ser instalados em ilhas de montagem de pequeno porte, linhas automotivas e no controle de qualidade, sem que haja muitas modificações no processo produtivo.

“É possível ter um robô ao seu lado, não mais isolado, nem muito menos protegido por cercas”, afirma Fernando Osório, professor do departamento de informática da USP - São Carlos.

Rizzo Hahn, presidente da companhia Pollux Automation, empresa de Joinville (SC) responsável por trazer os primeiros colaborativos ao país, também comenta que eles ainda têm como principal vantagem a facilidade de instalação.

A Pullux Automation, que importa robôs da dinamarquesa Universal Robots, investiu R\$ 10 milhões para fechar 2015 com cerca de 100 equipamentos instalados em fábricas brasileiras. Para o próximo ano, a intenção é aplicar R\$ 40 milhões.



Conheça o Fluke Connect®

por Prof. Esp. Cleber Lourenço Izidoro

A empresa de instrumentos de medição Fluke lançou no mercado um aplicativo de celulares para monitoramento a distância de seus instrumentos, o Fluke Connect®. O aplicativo disponível tanto para Android quanto para Iphones pode ser baixado gratuitamente e funciona com 20 modelos diferentes de aparelhos produzidos pela empresa, permitindo identificar e diagnosticar problemas com rapidez e confiança.

É possível também se conectar a distância com a equipe de manutenção para que todos possam ver a mesma tela que um dos usuários, ou ainda salvar os dados na nuvem com a ferramenta Fluke Cloud™, que possui servidores com firewalls integrados, armazenamento de dados criptografados e acesso seguro criado especificamente para proteger os dados.



De Olho no Futuro

por Prof. Me. João Mota

A Agência Nacional de Petróleo (ANP) do Brasil anunciou nesta quarta-feira (09/09/15) que autorizou 37 empresas de 17 países a participarem da licitação de blocos de exploração de petróleo que será realizada em outubro, sendo que, oferecerá 266 blocos em 22 setores de 10 bacias sedimentares, em um total de 125 mil quilômetros de 12 dos 27 estados brasileiros.

Deste modo, a expectativa de início de produção de petróleo para novos campos no litoral brasileiro puxa a demanda por estes profissionais com formação multidisciplinar.

Neste cenário o Eng. Mecatrônico pode atuar na área de projetos e manutenção de sistemas que compõem o setor de petróleo. Segundo André Nolasco, diretor da Michael Page. “A parte fundamental para colocar o ativo em marcha é conectar as linhas produtivas que ligam os poços no fundo do oceano às plataformas e navios de produção”, afirma.



Engenharia Mecatrônica: a profissão do presente e do futuro!!!

Saiba mais: portalsatc.com/link/mecatronica
Contatos - mecatronica@satc.edu.br
(48) 3431-7568

